

TERMOS DE REFERÊNCIA

Título da Posição: Oficial de Educação Ambiental

Local: Arquipélago de Bazaruto

Duração: 24 Meses

1. Introdução

No processo da implementação do Projecto MozBio, a Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) lançou um concurso para a implementação da **Sub-componente 4.2: Promover meios de vida sustentáveis dentro e ao redor das ACs**. A SCDS – Consultoria em Desenvolvimento Social foi a empresa seleccionada para a implementação desta sub-componente.

O projecto está dividido em 5 componentes. A componente 1 vai debruçar-se sobre o apoio a construção da capacidade das recém criadas Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e a Fundação de Conservação da Biodiversidade (BIOFUND). A componente 2 irá financiar actividades com vista a promover o turismo baseado na natureza, melhorando os regulamentos, fortalecendo a capacidade do governo e promovendo o sector. A componente 3 irá dedicar-se ao reforço da gestão das Areas de Conservação (AC) e construção de infra-estruturas extremamente necessárias e alguns dos custos recorrentes das AC existentes, para assegurar que possam atrair o turismo e gerir a biodiversidade de forma adequada. A componente 4 está virada ao apoio aos modos de vida das comunidades vivendo dentro e em volta das áreas de conservação. Finalmente a componente 5 irá financiar a gestão do projecto e a monitoria e avaliação.

A componente 4 tem como objectivo contribuir para o melhoramento das condições de vida das comunidades dentro e ao redor das Áreas de Conservação visadas, e melhorar o seu contributo para a conservação da biodiversidade. Esta abordagem de conservação está plenamente de acordo com a Lei de Áreas de Conservação e com as experiências internacionais de co-gestão. Prestando apoio na manutenção e no reforço da base de recursos biológicos que sustentam os meios de subsistência locais, esta componente é fulcral para a contribuição do Projecto na redução da extrema pobreza ao nível das zonas rurais.

Esta componente permitirá igualmente o apoio na implementação de actividades de mitigação identificadas no Processo-Quadro. O Processo-Quadro é uma das ferramentas para lidar com os riscos sociais inerentes ao Projecto. Esta componente vai garantir que mulheres e jovens beneficiem das várias actividades previstas no âmbito da mesma.

2. Objectivos do Posto

Apoiar na criação e fortalecimento de condições favoráveis para a gestão sustentável dos recursos naturais pelas comunidades locais, através da educação e consciencialização ambiental. Trabalhar em conjunto com o oficial comunitário e toda a equipa da Área de Conservação e do Governo do Distrito, garantindo uma melhor comunicação e troca de experiência entre as comunidades locais, sector privado e entidades públicas que interagem na área, assegurando o respeito pela legislação aplicável e os direitos da comunidade local.

3. Responsabilidades específicas:

O Oficial de Ambiente subordina-se a SCDS – Consultoria em Desenvolvimento Social. Estará sob supervisão técnica da Especialista de Desenvolvimento Rural. Ele trabalhará em estreita colaboração com o Oficial de Desenvolvimento Comunitário da Área de Conservação afecto pela ANAC, o Governo do Distrito, facilitador local.

Irá interagir com o Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto e com as escolas locais, representadas pelas Direcções de Educação, Cultura, Juventude e Desporto dos distritos de Inhassoro e Vilanculos e com as Organizações Comunitárias de Base, nomeadamente Associação Thomba Yedhu, APABA, Kanhi Kwedho e o Comité de Gestão dos Recursos Naturais de Magaruque

Especificamente o oficial de educação tem as seguintes **responsabilidades**:

- Apoiar na criação de clubes ambientais em cinco escolas do Arquipélago do Bazaruto
- Formar activistas ambientais em cada um dos clubes ambientais.
- Preparar e apoiar na implementação de actividades de educação ambiental nos clubes ambientais.
- Preparar e apoiar na sensibilização sobre a gestão dos resíduos sólidos, promovendo campanhas de limpeza de áreas degradadas pela deposição de resíduos.
- Selecção e qualificação dos resíduos solução e sua deposição em recipientes apropriados.
- Apoiar no estabelecimento de um viveiro florestal piloto.
- Elaborar planos de actividades e respectivos relatórios de actividades.
- Produzir material de educação ambiental.
- Promover o espírito de conservação dos recursos naturais no seio dos alunos e comunidade em geral.

- Promover cantos e danças temáticos sobre ambiente.
- Preparar planos e relatórios mensais
- Dar informe semanal sobre actividades realizadas

4. Resultados Esperados

- Criados os clubes ambientais em 5 escolas existentes no Arquipélago do Bazaruto;
- Formados activistas ambientais;
- Desenvolvidas actividades de educação ambiental nas escolas;
- Realizadas campanhas de limpeza de áreas degradadas pela deposição de resíduos;
- Comunidade escolar sensibilizada sobre a importância da gestão sustentável dos recursos naturais e da conservação da biodiversidade;
- Comunidade escolar mais sensibilizada sobre as problemáticas ambientais do Arquipélago do Bazaruto e sobre práticas ambientalmente sustentáveis para minimização de impactos negativos.
- Elaborados e apresentados os relatórios técnicos de actividades (mensal, trimestral, semestral e anual).

5. Perfil requerido

- Formação em educação ambiental, gestão ambiental, engenharia ambiental, biologia, engenharia florestal, geografia ou área relevante.
- Experiência em preparação e implementação de programas de educação ambiental envolvendo escolas e comunidades.
- Boa capacidade de organização e comunicação.
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma.
- Disponibilidade imediata e domínio de língua local constituem vantagem.

6. Processo de candidatura

Candidatos interessados poderão enviar currículos vitae para admin.scds@norconsultmz.com até ao dia **05 de Novembro de 2017**. Apenas candidatos pré-seleccionados serão contactados.